



Com mais de 600 leitos, CHS torna-se o maior complexo hospitalar do Norte do país

Divulgação / SES-AM

Com uma gestão moderna e novos processos de trabalho, HPS 28 de Agosto e Instituto da Mulher Dona Lindu se consolidam como potência do SUS

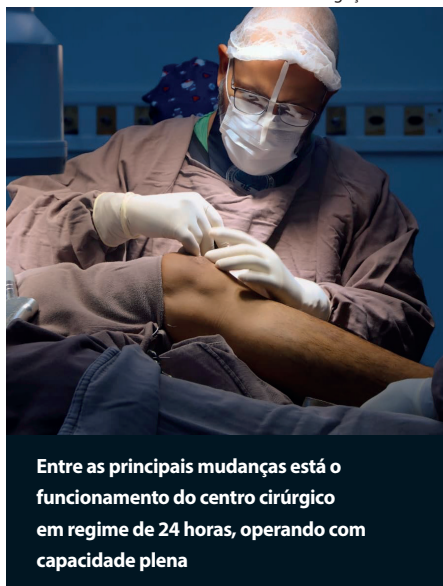
Com mais de 600 leitos, estrutura em expansão e assistência cada vez mais resolutive, o Hospital e Pronto-Socorro 28 de Agosto e o Instituto da Mulher Dona Lindu (IMDL) formam, hoje, o maior complexo hospitalar do Norte do Brasil. Juntas, as duas unidades integram o Complexo Hospitalar Sul (CHS), localizado no bairro Adrianópolis, em Manaus, e se tornaram símbolo da transformação vivida pela saúde pública no Amazonas.

A mudança começou em dezembro de 2024, com a implantação de um novo modelo de gestão e a reestruturação dos processos de trabalho. Desde então, o CHS passou por uma ampla reorganização operacional, com reflexos diretos na assistência prestada à população e nas condições de trabalho das equipes.

Os avanços aparecem em números expressivos. Em 2025, o complexo realizou 12 mil cirurgias — o dobro do volume registrado anteriormente — e contabilizou 168 mil atendimentos de urgência e emergência. A gestão integrada entre a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM) e a Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (Agir) trouxe mais eficiência, ampliação da capacidade assistencial e melhor organização dos fluxos internos.

Entre as principais mudanças está o funcionamento do centro cirúrgico em regime de 24 horas, operando com capacidade plena. A medida elevou a média de 15 para mais de 30 cirurgias por dia, reduziu o tempo de espera e ampliou o acesso da população aos procedimentos. O complexo também passou a realizar cirurgias por videolaparoscopia e implantou novos serviços especializados, como infectologia, hemoterapia e farmácia com atendimento ininterrupto.

Na urgência e emergência, a implantação do modelo Fast Track trouxe mais agilidade ao



Entre as principais mudanças está o funcionamento do centro cirúrgico em regime de 24 horas, operando com capacidade plena

atendimento. Casos clínicos de menor complexidade passaram a contar com fluxo específico, reduzindo o tempo de espera, desafogando a porta de entrada e diminuindo internações desnecessárias.

De acordo com a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud, o processo de expansão e modernização segue em ritmo acelerado. Em breve, o complexo alcançará 671 leitos, com a ampliação em curso das UTIs e a inauguração de uma nova Policlínica e de um Hospital Dia. A nova estrutura vai ampliar a oferta de consultas, exames e procedimentos, além de fortalecer o acompanhamento de pacientes no pós-alta.

A consolidação de um modelo de assistência mais eficiente, integrado e resolutivo traz, segundo o diretor-geral do CHS, Hernani Vaz Kruger, melhorias sentidas pela população. “O CHS hoje é reflexo de um conjunto de investimentos que ampliam o acesso e qualificam o atendimento à população. Nosso foco é garantir que o paciente chegue aqui e seja atendido com rapidez, qualidade e dignidade”, afirmou.

A produção assistencial também confirma a força do complexo. Em 2025, o CHS registrou 34.234 internações hospitalares, média de 95 admissões por dia. No Instituto da Mulher Dona Lindu, foram realizados 4.463 partos, reforçando o papel estratégico da unidade na as-

sistência materno-infantil do Amazonas.

Os investimentos em infraestrutura acompanharam esse crescimento. O CHS ganhou dois novos prontos atendimentos, passou a contar com o primeiro serviço de ressonância magnética 24 horas da rede estadual e implantou duas novas unidades de internação, que somam 170 leitos renovados, em ambientes modernizados e com suporte tecnológico integrado.

A unidade também recebeu uma nova sala de hemodiálise e seis novos geradores como parte da reestruturação do parque elétrico, ampliando a segurança operacional e garantindo a continuidade dos serviços. A modernização inclui, ainda, a renovação completa dos equipamentos médicos, com incorporação de tecnologia beira-leito, que aumenta a precisão diagnóstica e a segurança assistencial.

Para os pacientes, os resultados são percebidos no dia a dia. O técnico em refrigeração Ezequias da Rocha Fernandes, atendido no HPS 28 de Agosto, destaca a qualidade do serviço recebido. “O atendimento foi excelente. Sempre que precisei, tive suporte da equipe. A estrutura também é boa e saí satisfeito”, relatou.

No Instituto da Mulher Dona Lindu, a ampliação da assistência inclui a realização de cirurgias ginecológicas eletivas e o fortalecimento do cuidado integral à saúde da mulher. O funcionamento 24 horas do Centro de Parto Normal Intra-hospitalar também contribuiu para o aumento dos partos normais e para uma assistência mais segura e humanizada.

O complexo também avançou na valorização de pessoas. Foram contratados 2.629 profissionais, fortalecendo a geração de empregos e ampliando a capacidade de atendimento da rede pública. Em 2025, o CHS conquistou a certificação internacional Great Place to Work (GPTW), reconhecimento que destaca a qualidade do ambiente laboral e posiciona a instituição entre os melhores lugares para se trabalhar.

Com a expansão dos serviços, modernização da estrutura, valorização das equipes e incorporação de tecnologia, o Complexo Hospitalar Sul se consolida como uma potência do SUS no Amazonas e como referência em saúde pública na região Norte, oferecendo atendimento cada vez mais ágil, eficiente e humanizado à população.